



# BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

[www.cddmoz.org](http://www.cddmoz.org)

Quinta - feira, 31 de Outubro de 2024 | Ano V, n.º 310 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

## O SISTEMA NUNCA TEMEU TANTO O POVO:

# Cidades vazias e um país sem internet móvel no primeiro dia da marcha por justiça eleitoral

- Oposição junta-se em frente histórica para contestar a manipulação dos resultados eleitorais para manter a Frelimo no poder contra a vontade popular



Começa hoje, quinta-feira, 31 de Outubro, a terceira fase das manifestações convocadas há duas semanas por Venâncio Mondlane, o candidato presidencial suportado pelo partido Povo Optimista para o Desenvolvimento de Moçambique (PODEMOS), contra a fraude eleitoral e contra o duplo homicídio de Elvino Dias e Paulo Guambe.

É a chamada fase das manifestações contra o “assassinato do povo moçambicano”, inspirado no ataque protagonizado no dia 25 de Outubro pela Polícia contra membros e simpatizantes do PODEMOS, em Mecanhelas, Niassa, que culminou com a morte de uma pessoa e o ferimento de duas pessoas.

A fase compreende duas frentes: uma, de dimensão local, que consiste na realização de manifestações junto das Comissões Distritais de Eleições, Comissões Provinciais de Eleições e sedes do partido Frelimo em todo o país; outra, de dimensão nacional, em que o povo é convocado a marchar durante sete dias, contados a partir de hoje, do Rovuma ao Maputo para “tomada do poder” no dia 7 de Novembro. Maputo – o destino final da marcha, onde são esperados mais de quatro milhões de moçambicanos – acordou uma cidade fantasma. Não há internet móvel na capital, um fenómeno que se regista em quase todo o país, cujo objectivo é dificultar a comunicação e inviabilizar as manifestações. Homens de todas as especialidades da Polícia e blindados estão desde a tarde de ontem espalhados por toda a cidade de Maputo. É o sistema a mostrar que está com medo do povo que se mostra disposto a lutar pelo respeito da sua vontade depositada nas urnas.

Segundo Venâncio Mondlane, que falava numa *live* acompanhada por mais de 160 mil pessoas, a



terceira fase deve acontecer no ambiente de “paralisação total” das actividades. O sector da economia, que contribuiu para a manutenção do sistema, desencorajou a paralisação, mas os empresários “responsáveis” ouviram Venâncio Mondlane. Ainda durante os sete dias, Mondlane orienta o povo a boicotar o pagamento de taxas e impostos.

**É a chamada fase das manifestações contra o “assassinato do povo moçambicano”, inspirado no ataque protagonizado no dia 25 de Outubro pela Polícia contra membros e simpatizantes do PODEMOS, em Mecanhelas, Niassa, que culminou com a morte de uma pessoa e o ferimento de duas pessoas.**

## Oposição unida contra a fraude e pela justiça eleitoral

Os partidos políticos da oposição emitiram uma declaração conjunta de rejeição dos resultados eleitorais de 9 de Outubro que dão vitória à Frelimo e ao seu candidato presidencial, Daniel Chapo.

“Nós queremos declarar a rejeição dos resultados anunciados pela CNE, por não estarem em conformidade com as normas e procedimentos, como, também, por serem caracterizados por vários vícios e violações à lei”, disse Dinis Tivane do PODEMOS.

Assinada por todos os partidos políticos, a declaração rejeita os resultados, exige auditoria forense e responsabilização dos gestores dos órgãos eleitorais por haver elementos bastantes que mostram que os resultados foram adulterados para manter a Frelimo no poder contra a vontade popular.

“Exigimos uma auditoria forense a favor da verdade eleitoral e posterior responsabilização criminal pela violação da Constituição, da Lei Eleitoral e pela fraude por parte dos principais dirigentes dos órgãos de administração eleitoral, por compreender que, se não foram eles os responsáveis pela fraude, foram cúmplices da mesma”, disse Dinis Tivane do PODEMOS.

A declaração histórica convoca todos os moçambicanos para uma manifestação geral de repúdio aos resultados eleitorais. A manifestação começa hoje, dia em que também começa a marcha do povo convocada no dia 29 de Outubro por Mond-

lane. As manifestações da oposição, que na conferência de imprensa teve como porta-vozes Dinis Tivane (PODEMOS), Salomão Muchanga (Nova Democracia), Augusto Mbazoz (MDM), só vão terminar com a reposição da verdade eleitoral.

Não está claro se a Renamo de Ossufo Momade assinou ou não a declaração. Na conferência de imprensa não se viu qualquer representante da Renamo, que é, neste momento, o maior partido da oposição em Moçambique. A Renamo de Momade anda num casamento com a Frelimo, não obstante se sentir uma noiva traída, tendo em conta os resultados eleitorais que colocam a “Perdiz” como a terceira força política, com apenas 20 deputados, a seguir ao PODEMOS que, segundo os resultados da CNE, tem 31 assentos na Assembleia da República.

A declaração da oposição aumentou o nervosismo e o medo por parte do regime que acreditava que depois de convencer o presidente da Renamo, Ossufo Momade, a entregar as armas e destruir a Renamo por dentro, estavam criadas as condições para se voltar aos tempos tenebrosos de partido único.

O bloqueio da internet móvel e o envio de militares, polícias e material de guerra para as ruas, para impedir manifestações pacíficas, num Estado que está a soluçar nas mãos do crime organizado, mas também mergulhado numa guerra há mais de sete anos, é disso prova.





*Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.*

*Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.*

#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** André Mulungu  
**Assistentes do Programa:** Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

